

Dinâmica das Micro e Pequenas Indústrias

Abertura e Fechamento

No primeiro trimestre de 2025, foram abertas 2.961 indústrias de micro e pequeno porte em Minas Gerais, enquanto 3.909 encerraram suas atividades.

O saldo líquido foi, portanto, negativo em 948 empresas – uma forte redução em relação ao primeiro trimestre de 2024, quando houve um saldo positivo de 198 estabelecimentos.

A análise por porte revela que, embora as pequenas indústrias tenham registrado um saldo positivo de 238 empresas, o fechamento de 1.186 microindústrias resultou na retração líquida do segmento.

Nº de aberturas, fechamentos e saldo de micro e pequenas indústrias (1º trim. 2025)



Saldo de empresas (1º trim. 2025)

Micro	Pequena
-1.186	238

Regiões e Municípios

A distribuição do saldo de abertura de micro e pequenas indústrias no estado foi homogênea, com a maioria das regiões apresentando resultados negativos, exceto Jequitinhonha e Mucuri, que registrou saldo positivo de 4.

No recorte municipal, destacaram-se positivamente Nova Serrana e Pouso Alegre, com saldo de 20 e 15 micro e pequenas indústrias, respectivamente. Em seguida, estão os municípios de Cláudio (13) e Paracatu (7).

Saldo de abertura de micro e pequenas indústrias por região de Minas Gerais (1º trim. 2025)

Regiões administrativas	Saldo
Jequitinhonha e Mucuri	4
Noroeste e Alto Paranaíba	-7
Triângulo	-27
Norte	-48
Centro-Oeste e Sudoeste	-75
Zona da Mata e Vertentes	-77
Rio Doce e Vale do Aço	-83
Sul	-104
Centro	-531

Maiores saldos por municípios (1º trim. 2025)	
Nova Serrana	20
Pouso Alegre	15
Cláudio	13
Paracatu	7

Fonte: Saldos, abertura e fechamento - Inteligência Sebrae (2025).

Dinâmica das Micro e Pequenas Indústrias

Mercado de Trabalho



Saldo de emprego (1º trim. 2025)

		Micro	Pequena	Micro + Pequena	Total Ind. MG
Indústria Total		-19	3.950	3.931	20.751
Extrativa		-3	59	56	447
Transformação		564	3.284	3.848	14.427
SIUP		-6	-31	-37	-37
Construção		-574	638	64	6.094

No primeiro trimestre de 2025, as micro e pequenas indústrias de Minas Gerais geraram, de forma líquida, 3.931 empregos formais. A maior influência veio da indústria de transformação, com saldo positivo de 3.848 vagas, seguida pela indústria da construção, com 64 novos postos de trabalho.

Esse desempenho acompanha a tendência de expansão da indústria geral no estado, com as micro e pequenas empresas respondendo por 18,9% do saldo total de empregos gerados pelo setor no período.

Saldo de empregos –
indústria de transformação



Produtos de couro 1.521



Vestuário e acessórios 730



Minerais não metálicos -94



Produtos diversos -126

Na indústria de transformação, a maioria dos setores apresentou saldo positivo de empregos no primeiro trimestre de 2025. Os destaques positivos foram o setor de produtos de couro (1.521) e o de vestuário e acessórios (730).

Por sua vez, os setores que mais contribuíram negativamente para o saldo de empregos foram produtos diversos (-126) e minerais não metálicos (-94).

Fonte: Novo CAGED – MTE.

Perfil das Micro e Pequenas Indústrias

Aspectos Estruturais

		Nº de estabelecimentos	% do total	Nº de vínculos	% do total
Indústria Total		76.128	97,6%	609.638	45,3%
Extrativa		1.647	95,0%	16.799	22,7%
Transformação		43.998	97,3%	392.764	45,4%
SIUP		1.342	95,1%	12.587	26,0%
Construção		29.141	98,4%	187.488	52,4%

Minas Gerais conta com 76.128 micro e pequenas indústrias, que representam 97,6% do total de empresas industriais no estado. Juntas, essas empresas empregam diretamente 609.638 trabalhadores e são responsáveis por 45,3% dos vínculos formais no setor.

Vale ressaltar que, as participações no total de indústrias e no total de vínculos mantêm-se estáveis ao longo do tempo, indicando que, apesar dos desafios enfrentados, não há uma tendência de concentração da atividade industrial em grandes empresas.

Setores em destaque na indústria de transformação

Atividade	Nº de empresas	Nº de vínculos
 Produtos alimentícios	9.740	87.414
 Produtos de metal	5.420	42.337
 Vestuário e acessórios	5.306	49.866
 Minerais não metálicos	4.051	34.887

Entre as micro e pequenas empresas da indústria de transformação, o setor que possui o maior número de estabelecimentos é o de produtos alimentícios, com 9.740 empresas.

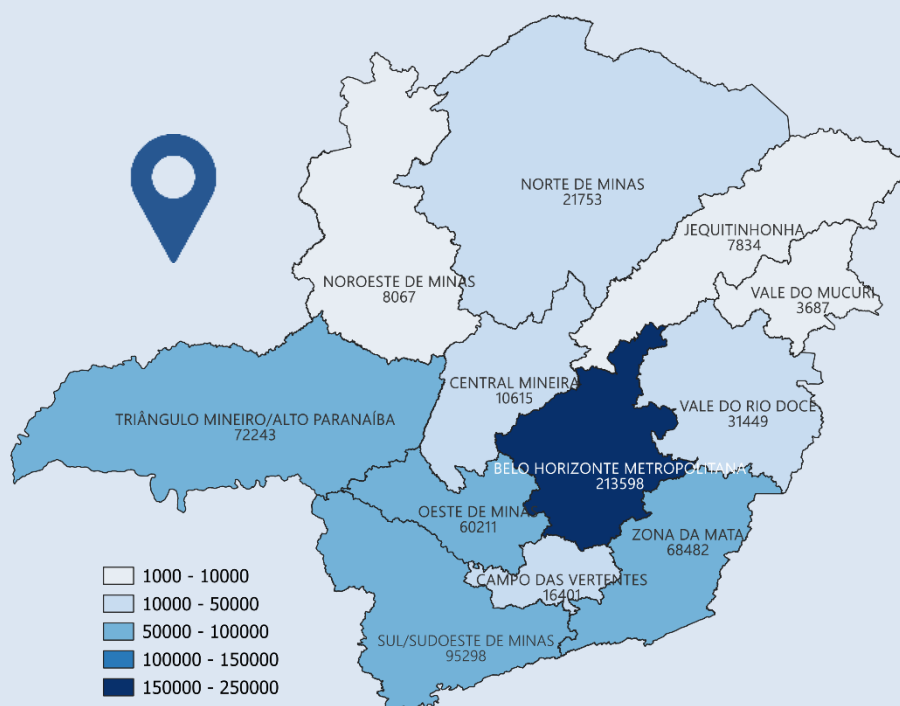
Em seguida, destacam-se os setores de produtos de metal (5.420), vestuário e acessórios (5.306) e minerais não metálicos (4.051). Somadas, essas quatro categorias representam 55,7% do total de micro e pequenas empresas na indústria de transformação.

Com relação ao número de vínculos formais, o setor que mais emprega é o de produtos alimentícios, com 87.414 trabalhadores. Em seguida, destacam-se vestuário e acessórios (49.866), produtos de metal (42.337) e produtos de minerais não metálicos (34.887). Juntos, esses quatro setores concentram 54,6% dos empregos formais na indústria de transformação.

Fonte: RAIS – MTE (2023).

Perfil das Micro e Pequenas Indústrias

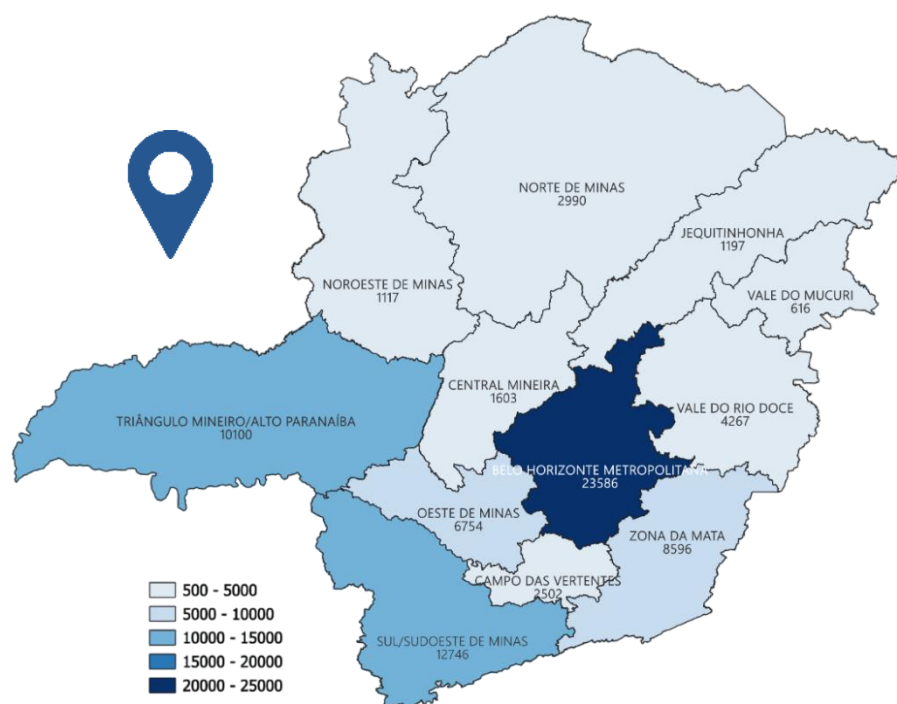
Distribuição Regional – Nº de Vínculos



A distribuição regional dos 609.638 vínculos empregatícios nas micro e pequenas indústrias de Minas Gerais revela forte concentração na mesorregião metropolitana de Belo Horizonte, que responde por cerca de 35% dos postos de trabalho.

Em seguida, destacam-se o Sul/Sudoeste de Minas, com 15,6% dos vínculos empregatícios, e as regiões do Triângulo Mineiro (11,9%), da Zona da Mata (11,2%) e do Oeste de Minas (9,9%).

Distribuição Regional – Nº de Estabelecimentos



Das 76.128 micro e pequenas indústrias registradas em Minas Gerais, aproximadamente 30,9% estão concentradas na mesorregião de Belo Horizonte, o que corresponde a 23.586 empresas.

As regiões Sul/Sudoeste de Minas e Triângulo Mineiro também se destacam como importantes polos industriais para micro e pequenas empresas, representando 16,7% e 13,3% do total no estado, respectivamente. Essas duas regiões somam 22.846 empresas, o que representa cerca de 30% das micro e pequenas empresas no estado.

Fonte: Novo CAGED – MTE.

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago Rosa

Geysa de Souza Silva

Luiza de Mello Teixeira

Ruan Felipe Costa Ramos

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Lana

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.